

FORMAÇÃO DE EDUCADORES A PARTIR DA METODOLOGIA DA INVESTIGAÇÃO TEMÁTICA FREIREANA: UMA PESQUISA-AÇÃO JUNTO A ESTUDANTES DE UM MESTRADO PROFISSIONAL EM FORMAÇÃO DE FORMADORES

Alexandre **Saul** – PUC-SP

Valter Martins **Giovedi** – UFES

Agência Financiadora: FAPESP

RESUMO

Esse artigo apresenta uma pesquisa-formação, em fase de finalização, que se propõe a responder a seguinte indagação: Quais as principais razões dos obstáculos que se interpõem à formação de professores, nas escolas, e como analisá-las em um processo crítico-emancipatório de formação de educadores, tendo em vista a superação de limites que impedem o impacto da ação formadora na transformação das práticas docentes? Com essa intenção criamos um desenho de pesquisa para problematizar e analisar situações-limites vivenciadas pelos participantes da investigação, em suas realidades profissionais, tendo em vista a elaboração de propostas que pudessem contribuir para superar tais situações. O lócus da pesquisa foi um curso de Mestrado Profissional em Formação de Formadores. A investigação teve a pedagogia de Paulo Freire como principal referência teórico-metodológica. A pesquisa-ação permitiu-nos investigar a formação docente em um espaço-tempo de reflexão-ação coletiva, tendo como ponto de partida a prática concreta dos educadores participantes.

Palavras-chave: Paulo Freire. formação de educadores. pesquisa-ação.

FORMAÇÃO DE EDUCADORES A PARTIR DA METODOLOGIA DA INVESTIGAÇÃO TEMÁTICA FREIREANA: UMA PESQUISA-AÇÃO JUNTO A ESTUDANTES DE UM MESTRADO PROFISSIONAL EM FORMAÇÃO DE FORMADORES

1 INTRODUÇÃO

Esse artigo apresenta uma pesquisa-formação, em fase de finalização, que se propõe a responder a seguinte indagação: Quais as principais razões dos obstáculos que se interpõem à formação de professores, nas escolas, e como analisá-las em um processo crítico-emancipatório de formação de educadores, tendo em vista a superação de limites que impedem o impacto da ação formadora na transformação das práticas docentes?

Com essa intenção, criamos um desenho de pesquisa-formação¹ para problematizar e analisar situações-limites vivenciadas pelos educadores participantes da investigação, em suas realidades profissionais, tendo em vista a elaboração de propostas que pudessem contribuir para superar tais situações.

O locus da pesquisa foi um curso de Pós-Graduação (Mestrado Profissional em Formação de Formadores), que tem foco na Educação Básica e destina-se, principalmente, a professores, coordenadores pedagógicos, diretores e supervisores de redes públicas e da rede privada ensino. A intervenção teve por base princípios da pesquisa-ação e foi concretizada em uma oficina, compreendida nessa pesquisa como espaço-tempo para pesquisar a formação docente e como um lugar de reflexão, ação, participação e ensino-aprendizagem a partir das práticas concretas de formação vivenciadas pelos participantes nos seus espaços de atuação profissional.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A principal referência teórica desse trabalho é a perspectiva crítico-libertadora de Paulo Freire. Os aportes freireanos são tanto a referência a partir da qual analisamos os dados coletados, quanto a referência metodológica a partir da qual orientamos o processo de formação de educadores empreendido.

Tendo em vista que o objeto de estudo da pesquisa aqui apresentada é a Formação de Educadores, recorreremos a alguns conceitos fundamentais para a compreensão da perspectiva de Freire a respeito desse tema, ainda que tenhamos que reconhecer que outras categorias poderiam ser evidenciadas, o que, porém, não é possível de ser feito neste espaço.

¹ A expressão pesquisa-formação está sendo utilizada no sentido de caracterizar uma pesquisa-intervenção para a formação docente, que se situa em uma vertente contra-hegemônica em relação às concepções e práticas convencionais de formação de educadores.

Freire (2000), quando foi Secretário de Educação da cidade de São Paulo (entre 1989 e 1991) denominou a sua perspectiva de formação de educadores com a expressão **Formação Permanente**. Sobre ela explicou o seguinte:

Uma das preocupações centrais de nossa administração não poderia deixar de ser a da formação permanente da educadora. [...]

Para nós, a formação permanente das educadoras se fará tanto quanto possamos, através, preponderantemente, da reflexão sobre a prática. [...]

A reflexão sobre a prática será o ponto central, mas não esgota o esforço formador (FREIRE, 2000, p. 38-39).

A Formação Permanente regida pelo princípio da reflexão sobre a prática nos sugere que, quando o processo formativo não parte dos problemas colocados pela prática dos educadores no seu cotidiano, tende a ser desprovido de significado para os sujeitos da formação, não possibilitando a transformação das práticas instituídas.

Quando inserimos esse princípio no contexto mais amplo das proposições pedagógicas de Freire, compreendemos que a Formação Permanente freireana se caracteriza por alguns conceitos implicados nele, tais como: 1. Situações-limites; 2. Conhecimentos de experiência feitos; 3. Conhecimentos sistematizados significativos; e 4. Diálogo.

Assim, podemos dizer que a Formação Permanente freireana deve se preocupar em identificar as **situações-limites** vivenciadas pelos educadores que dela participam. Porém, essas situações não podem ser definidas de maneira prévia pelos formadores. Elas precisam ser identificadas por um processo de investigação dos **conhecimentos de experiência feitos** que os educadores vêm construindo no decorrer de suas práticas pedagógicas. Tais conhecimentos precisam ser objetos de reflexão dos participantes do processo de formação permanente como condição para que eles sejam superados em favor de uma perspectiva cada vez mais crítica de compreensão da própria prática. Daí a necessidade de que os responsáveis pelo processo formativo selecionem **conhecimentos sistematizados significativos** que estejam intimamente articulados aos conhecimentos de experiência trazidos pelos sujeitos. Ou seja, o conteúdo programático da formação permanente deve ser elaborado a partir das demandas, dos anseios, das necessidades, das expectativas dos educadores a quem se dirige o programa de formação. Isso só é possível se, desde o começo, os responsáveis pelo processo formativo assumam uma posição de **diálogo** em todos os momentos do processo de formação permanente. Na

perspectiva freireana, o diálogo é uma categoria central da construção do conhecimento. Ele deve atravessar cada etapa da formação, evitando o risco de que ela se torne um processo de *educação bancária*, que só pode servir à manutenção da ordem social estabelecida.

3 METODOLOGIA

Durante o primeiro semestre letivo de 2014, desenvolvemos com os educadores, alunos do Mestrado Profissional, a oficina: “*Mudar é difícil, mas é possível e urgente: uma prática crítico-transformadora de formação de educadores*”. Essa atividade contou com a participação de 11 mestrandos e totalizou 12 encontros com 03 horas de duração cada.

O trabalho de pesquisa-formação realizado na oficina teve como objetivos: a) identificar obstáculos que interferiam no andamento das práticas dos formadores participantes em seus respectivos contextos de atuação profissional; b) analisar criticamente as razões desses obstáculos; c) ampliar a compreensão dos participantes sobre a formação de professores que é realizada nas escolas; e d) buscar novos caminhos para a ação formadora, comprometidos com uma educação crítico-libertadora. Isso implicou em trabalhar com os participantes para avançar na compreensão das dificuldades reais que atravessavam, em seus contextos profissionais, e possibilitar que experienciassem uma metodologia para a formação docente inspirada na pedagogia de Paulo Freire.

A ação de desembutir a teoria presente nas práticas dos professores, tendo em vista recriar teoria e prática, teve por base a metodologia da investigação temática proposta por Freire (1987). Essa metodologia permite pesquisar a realidade em uma perspectiva participativa e democrática, na qual o objeto é a prática social dos sujeitos. Esse modelo de pesquisa-ação deu origem, especialmente na América Latina, a uma vertente de investigação comumente chamada de pesquisa participativa e que tem como principais marcos teóricos os pensamentos de Paulo Freire e de Orlando Fals Borda.

Os momentos seguidos na pesquisa-formação realizada buscaram captar e refletir o movimento dialético inerente à proposta freireana para um trabalho de conscientização. Embora outros autores já tenham elaborado sistematizações da abordagem temática de Freire para o desenvolvimento de projetos e práticas educativas (DELIZOICOV, 1991; SILVA, 2004), em nossa pesquisa, as etapas e fases da

metodologia da investigação temática foram caracterizadas em três momentos que refletem a tríade dialética ação-reflexão-ação: a) leitura da realidade (problematização das práticas socioculturais vivenciadas pelos participantes da pesquisa); b) análise crítica de situações-limites (caracterização de temas geradores² e elaboração/desenvolvimento de atividades para compreensão crítica da realidade); c) criação de propostas de ação (elaboração/desenvolvimento de propostas de ação com a intenção de superar as situações-limites analisadas).

Com o objetivo de sistematizar e concretizar o processo de formação permanente freireano, no contexto pesquisado, a proposta de construção de redes temáticas de Silva (2004; 2007) orientou o nosso fazer pedagógico no tocante ao planejamento e realização da oficina.

4 PRIMEIROS RESULTADOS

Com a intenção de apresentar e discutir os resultados obtidos até o momento, de modo ordenado, utilizamos eixos de análise, denominados organizadores. Os organizadores têm referência nas razões dos obstáculos à formação docente identificadas na oficina e na literatura especializada. Cinco organizadores foram constituídos: 1. A dicotomia entre teoria e prática na formação de educadores; 2. O anti-diálogo na formação de educadores; 3. A “ética do mercado” na formação de educadores; 4. A incompreensão da formação de educadores como um processo histórico; 5. O descompromisso com a utopia da transformação social na formação de educadores. A seleção das evidências incluídas em cada um dos organizadores, foi feita a partir de indicações manifestas nos dados produzidos (falas, anotações, respostas ao questionário avaliativo, e produtos resultantes das ações de formação - representações gráficas, roteiros, sínteses analíticas e imagens) e das características pertinentes aos cinco eixos de análise.

No âmbito do presente trabalho, a título de exemplo da análise que vem sendo realizada, destacamos uma fala, de uma das educadoras participantes, que evidencia “a dicotomia entre teoria e prática na formação de educadores” e a necessidade de que esse limite seja superado.

² Freire (1987).

Nesse processo [da oficina] pude aprender a refletir sobre a minha ação em sala de aula. Acho que isso vai ter um impacto direto na minha prática, na vida dos meus alunos. Por que eu não pensei antes em tirar deles [dos educandos] os temas das aulas, em partir deles? Conhecer uma metodologia de ensino partindo das falas significativas dos alunos foi totalmente novo para mim. Construir um currículo a partir de um tema gerador, na minha humilde opinião, foi surpreendente! É possível fazer uma formação pautada nas reais necessidades dos professores, buscando refletir juntamente com eles sobre o que, como, quando e porque suas práticas surtem efeitos, ou não, na aprendizagem dos alunos. (Educadora K).

Ao problematizar sua ação docente, em um dos encontros da oficina, a Educadora K faz a crítica da formação da qual participa na escola em que trabalha, e que parece não privilegiar a reflexão sobre a prática. Nessa formação, não se assume a prática concreta dos professores como o ponto de partida fundamental da construção de novos conhecimentos que permitirão melhor compreendê-la e superá-la, em um processo de superação e não de ruptura, que não se faz sem teoria e prática. Na sequência, começa a projetar caminhos para a transformação de sua ação pedagógica, à luz da teoria freireana vivenciada e estudada na oficina, e a perceber o impacto que essa mudança de perspectiva pode ter na sua atuação docente e na vida dos educandos.

Os resultados obtidos até o momento apontam a necessidade da criação de ações e políticas de formação permanente de professores que possam dar materialidade e sentido à formação docente que é realizada na escola. A metodologia da investigação temática vem se mostrando como um caminho viável e factível que contribui para a superação das dificuldades dos educadores, construído com eles, em seu percurso de formação.

REFERÊNCIAS:

DELIZOICOV, Demétrio. **Conhecimento, Tensões e Transições**. 1991. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1991.

FREIRE, Paulo. **A educação na cidade**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.

_____. **Pedagogia do oprimido**. 17ª ed. São Paulo: Cortez, 1987.

SILVA, Antonio F. G.. **A busca do tema gerador na práxis da educação popular: metodologia e sistematização de experiências coletivas populares.** 2ª ed. Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2007.

_____. **A construção do currículo na perspectiva popular crítica: das falas significativas às práticas contextualizadas.** Tese de doutorado. PUC-SP, 2004.